

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Comissão de Saúde	
N.º Único	647275 ^{CS}
Entrada/Saída n.º	78
Data	12 / 12 / 2019



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.ª Senhora
Presidente da Comissão de Saúde
Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Foi este mês divulgado o *Relatório de Outono*, do Observatório Português dos Cuidados Paliativos (OPCP), no qual se conclui, preocupantemente, que *“A cobertura universal de recursos de cuidados paliativos no nosso país está longe de estar alcançada assim como revela profundas assimetrias a nível distrital/regional e de tipologias”*.

Essa conclusão, conquanto grave, não surpreende quando se tem presente que, entre 2015 e 2018, a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP) apenas aumentou de 278 para 384 camas, ou seja, pouco mais de 100 camas, além de que um significativo número de distritos de Portugal continental não tem, ainda, qualquer equipa de cuidados paliativos.

De resto, estima-se ser necessário um reforço muito significativo do número de profissionais dedicados a cuidados paliativos, designadamente em termos de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

A este respeito, o coordenador do OPCP, Manuel Luís Capelas, advertiu que *“Na análise que fizemos 2017/2018, não houve um verdadeiro investimento na dotação de recursos humanos. Que são o principal veículo de garantia da qualidade e da acessibilidade”*.

E o presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), Duarte Soares, referiu que *“É preocupante haver distritos inteiros sem cobertura comunitária, por exemplo em Aveiro, Braga, Vila Real, Leiria ou Coimbra”*, bem como muito poucos serviços de cuidados paliativos com médicos a tempo inteiro.

Nesta conformidade, vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer que a Comissão de Saúde delibere ouvir, pela seguinte ordem cronológica:

1. O Observatório Português dos Cuidados Paliativos;



GRUPO PARLAMENTAR

2. A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos;
3. A Coordenadora da Rede Nacional de Cuidados Paliativos.

Palácio de S. Bento, 12 de dezembro de 2019

Os Deputados,
Ricardo Baptista Leite
Álvaro Almeida